ASSESSORIA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ENGENHARIA
HOSPITAL DAS CLÍNICAS - FMB
DISTRITO DE RUBIÃO JR. , S/N - BOTUCATU.SP - CEP 18.618-000
FONE (014) 68026050 - E-MAIL: atpe@fmb.unesp.br

MEMORIAL DESCRITIVO

UNIDADE : FACULDADE DE MEDICINA de BOTUCATU
OBRA : **CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO E VESTIÁRIO CENTRAL E AMPLIAÇÃO DA SALA DE ESPERA DA TOMOGRAFIA, MEDICINA NUCLEAR E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**
LOCAL : HC - FMB - CAMPUS BOTUCATU
ÁREA : 1 249,04 m²

APRESENTAÇÃO

Este memorial contém informações técnicas para a construção da edificação dc prédio para estoque e abastecimento,unidade física do **Vestiário Central e Refeitório**,da **Facul - dade de Medicina de Botucatu.**

Dúvidas, diferenças, omissões ou conflitos de informações entre este memorial e os de - mais complementares,poderão ser solucionados em reunião de apresentação dos proje- tos,durante visita técnica.

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Instalação canteiro de obras

Será determinada,pela contratante, local e áreas para locação de execução da obra e ins- talações do canteiro,escritório,almoxarifado,depósitos etc.Para tanto,deverá a contrata - da,em visita ao local obter informações sobre as condições ,normas, avaliando o local an- tes do início dos trabalhos.

Deverá o local determinado, ser mantido em ordem, limpeza e devidamente sinalizado, conforme normas de segurança e solicitações da contratante em todas as áreas de ativi - dades,sendo destacado para tanto pessoal específico, para trabalho contínuo.

Deverá ser mantido no escritório da contratada,sob sua responsabilidade e a disposiçãc da fiscalização,todos os projetos relativos à obra, memoriais descritivos,cópias de ARTs e RRT,devidamente preenchidos e com as autenticações de recolhimento junto ao CREA e CAU,cronograma devidamente atualizado,com etapas cumpridas e à cumprir assinaladas, no cumprimento das etapas durante suas execuções.

Um livro de Ocorrencias (Diario de Obras),deverá ser mantido e submetido à fiscalização sempre que solicitado,constando as anotações feitas pelo engenheiro responsável,tais como : pedidos de vistoria,notificações,autorizações,descrição das etapas realizadas,au- torizações,etc.,em duas vias,devidamente assinadas,permanecendo uma fixa ao livro e a outra entregue à fiscalização para seus controles.

1.2 Fechamento da obra

Toda a área delimitada para o canteiro deverá ser isolado,com tapumes (madeirit/telha galvanizada),permitindo entrada aos seus efetivos e fiscalizações,por acesso individual e isolado das entradas de autos para cargas e descargas e equipamentos operacionais,feito por portão de no mínimo 3,00 m de largura.

1.3 Placa de obra

A placa de obra,fornecida pela contratante,deverá ser fixada em local prèviamente definido pela fiscalização,padrão **GESP**

1.4 Gabarito para locações

A obra deverá ser locada com base em gabarito,em madeira,abrangendo o perímetro total da obra,pintura branca,devidamente nivelado,aprumados e com cantos em esquadro, com todas as demarcações de eixos para locação da obra,conforme projetos executivos

1.5 Preparos e retiradas

Demolições

As demolições nas edificações existentes,deverão ser executadas,observando-se a manutenção de alvenarias definidas em projeto,com critério,observando-se as normas de segurança,buscando o reaproveitamento de material,com seu recolhimento de à manutenção e bota fora dos entulhos conforme instruções da contratante

Bota fora excedentes

Todo material gerado em função de descartes,excessos e demolições,deverão ser removidos por empresas especializadas e cadastradas junto aos orgãos oficiais e destinado à locais previamente determinados à bota fora pela **PMB**;devendo o todo o transporte ser protegido com lona sobre a caçamba dos basculantes, mantendo a conservação das vias no entorno da obra.
O não cumprimento destes procedimentos,pode gerar rentenções nas medições da contratada,até o limite das despesas efetuadas pela contratante,no que for necessário à remoção destes materiais.

2.0 ALVENARIAS E DIVISÓRIAS (pedras)

2.1 Alvenarias (blocos concreto celular)

Para alvenarias sobre estruturas existentes,otimizando a distribuição de novas cargas as vedações externas e internas,serão executadas com bloco de concreto celular autoclavados .12^5,.15,.20,conforme projeto específico,observando normas do fabricante para a execução de elementos estruturais quanto às extensões (vãos),umidecimento das peças, prevendo a execução de verga e contra verga,moldada in loco em janelas,portas e passagens,observando prumos,esquadros e nivelamento das fiadas,com descarte de materiais defeituosos, destacando inicialmente as amarrações de canto,para alinhamento dos panos,mantendo a uniformidade e compatibilidade das juntas de assentamento,observando intervalo e alturas de assentamento,para secagem e estabilidade das argamassas.
Tratar as superfícies em concreto que ficarem em contato com as alvenarias colocando travamentos horizontais em seus arranques,caso necessário.
Os encunhamentos poderão ser executados com assentamento de recortes de bloco,ou massa expansiva,de acordo com a necessidade,sendo que para alvenarias em respaldo que não tenha contato com as estruturas,sejam executados elementos estruturais para sua estabilidade.Usar argamassas industrializadas,pré mixadas,específicas para o bloco.
Platibandas,muros,garda corpos,peitoris,etc,serão executados com o travamento de pilaretes equidistantes,em concreto,com cinta,canaleta, em seu respaldo.

2.2 Alvenarias (blocos ceramicos)

As vedações externas e internas de vãos existentes,ou onde exista assentamento de esquadrias novas e na ampliação das áreas,do prédio existente,sobre novas estruturas,serão executadas com blocos ceramicos (12x14x24,09x19x19), com locação e posicionamento indicado em projeto específico de execução,com colocação de vergas e contra vergas nas janelas e vergas no batente superior das portas.Observar prumos,esquadros e nivelamento das fiadas,descartando materiais defeituosos, destacando inicialmente as amarrações de canto,para alinhamento dos panos,mantendo a uniformidade e compatibilidade das juntas de assentamento.Chapiscar superfícies em concreto que ficarem em contato com as alvenarias colocando travamento horizontais em seus arranques,caso necessário.
Os encunhamentos poderão ser executados com assentamento de tijolo maciço ou massa expansiva,de acordo com a necessidade,sendo que para alvenarias em respaldo,que não tenha contato com as estruturas,sejam executados elementos estruturais para sua estabilidade.
Platibandas,muros,garda corpos,peitoris,etc,serão executados com o travamento de pilaretes equidistantes,em concreto,com cinta,canaleta, em seu respaldo.
A composição da argamassa poderá ser feita in loco no traço 1:2:8 (cimento,cal e areia em volume),observando a qualidade da areia,lavada,sem a presença de sais solúveis e materiais organicos,de granulometria média;adicionando-se a esta a cal hidratada ou emulsão e cimento portland CP II 32;ou argamassas industrializadas tipo multiuso,com mistura de

seus componentes prèviamente mixados e ensacados em embalagens de 50 kg.

2.3 Divisórias

As divisórias para áreas molhadas serão de granito cor cinza corumbá,altura 1.80m,espessura de .03 m,com fixação em estruturas metálicas aço galvanizado,paredes 1/4",arremates em massa plástica,cortes pré executados,com engastes paredes,acabamento polido.

3.0 IMPERMEABILIZAÇÕES

3.1 Fundações

Aplicação de emulsões asfálticas nas peças, conforme a especificação dos fornecedores, seguida da proteção da regularização com argamassas aditivadas por componentes hidrofugantes.Para posterior aterramento devidamente compactado,após secagem das aplicações.

3.2 Lajes de pisos (áreas molhadas)

Aplicação de argamassa de regularização de superfície,observando caimento necessário, para escoamento das águas,aditivada também por componentes hidrofugantes ou cristalizantes,com imprimação de emulsões asfálticas ,após secagem e posterior aplicação de manta asfáltica 4mm a quente,virada em cantos arredondados laterais,arremates junto às alvenarias e também nas bolsas da tubulação de E.Para **C.F.** ver fornecedor.

3.3 Lajes de cobertura

Aplicação de argamassa de regularização de superfície,observando caimento necessário, para escoamento das águas,aditivada também por componentes hidrofugantes ou cristalizantes,com imprimação de emulsões asfálticas ,após secagem e posterior aplicação de manta asfáltica 4mm a quente,proteção alumínio face exposta UV,virada em cantos arredondados laterais para arremates junto a alvenaria e bolsas tubulação AP.

4.0 COBERTURAS

4.1 Tesouras,terças,contraventamentos,chumbadores, em aço estrutural ,peças pré fabricadas com montagem in loco,acabamento em primer com pigmentação anti-corrosiva.

4.2 Telha em aço galvanizado,trapezoidal 40 mm pintura epoxi branca,caimentos em projeto.

4.3 Calhas,rufos,contra rufos,pingadeiras, em chapa galvanizada corte conforme projeto com vedações de chapas,cantos e dobras com aplicação silicone,fixação parafuso galvanizado.

5.0 ESQUADRIAS E VIDROS

5.1 Alumínio

Porta alumínio anodizado branco,de correr e abrir,dimensões e locação conforme projetc específico,fechaduras,dobradiças,vidro pontilhado,fornecidos pelo fabricante,chumba - mento contramarco,grapa.Janelas alumínio anodizado escovado,vidro liso,pontilhado,fo- lha veneziana e vidro,vidro temperado de correr,basculantes 4,6 e 8 folhas dimensões e locação conforme projeto específico,chumbamento contramarcos e grapas.

5.2 PVC

Porta vai-vem,30 mm,1 e 2 folhas,dimensão conforme projeto,em **ABS**,núcleo poliure - tano,dobradiças inox,sistema gravitacional de fechamento,visor policarbonato 3mm,ve - dação em borracha,arremates de vão em revestimento ceramico,cantoneiras alumínio, meia cana,epoxi branco,soleira granito.
Conjunto cortina PVC Standard,flexível,.20x2.60,impermeável,transparencia 80%,fixação trilho inox 430 1,5mm,pendurais inox 1,2mm,junto as portas para o páteo de carga e des - carga.

5.3 Serralherias

Esquadrias em ferro,portão,gradis,portas para prumadas,escadas marinheiro etc,serão executados em trabalhos de serralheria,na composição com chapas,perfis,tubos,fechos e travas,tratamento de superfície (fundo antiferrugem), observando a alta resistencia mecanica dos materiais utilizados e corrosões,locação em projeto específico.

5.4 Divisórias

Tipo naval,conjunto painel/bandeira cegos,núcleo MSO (colméia),acabamento resina melamínica padrão areia jundiaí,guias,travessas e montantes NTR em alumínio preto, conjunto porta,maçaneta,dobradiças,uma folha,painel cego,núcleo MSO,acabamentc resina melamínica padrão areia jundiaí.

5.5 Vidros

Vidro temperado incolor 10 mm,fixação em suportes,de canto,união,etc,trilhos,puxado- res,molas de piso,pivo de rotação superior,para portas,uma e duas folhas.
Vidro temperado incolor 10 mm,fixação perfis alumínio anodizado natural fosco,para vi- sores e janelas fixas.Vidro temperado 4 mm,para janelas maximar.

6.0 INSTALAÇÕES

6.1 Hidráulica

Para a edificação serão previstas intalações hidráulicas para captação e escoamento de á-guas pluviais,reservação e distribuição de águas **F** e **Q** e descarga de esgoto na rede públi-ca,com redes internas,externas e acessórios, caixas de passagens, inspenções, gordura, instalações especiais para **GLP**,rede frigorígena para **C.F.**,fornecida pelo fabricante,todas dimensionadas,locadas,com atenção a inclinações,caimentos,diametros,estanqueidades, etc,por projetos específicos.

6.2 Elétrica

Também serão previstas instalações elétricas para iluminação,força,emergencia,SPDA , aterramento,telefonia,interfone,lógica,dados,pontos de alimentação,centrais,switches tubulações,caixas distribuição,quadros,todos locados,dimensionados com capacidades, estudos de cargas,através projeto específico,validado pelas normas das concessinárias.

7.0 REVESTIMENTOS (paredes)

7.1 Chapiscos em alvenarias

Alvenarias externas e internas áreas secas,molhadas,aplicação chapisco de areia lavada, de grana média,com cimento portland CP II 32,aditivado com emulsão fixadora,traço 1/3, em superfícies prèviamente limpas e umidecidas.

7.2 Emboço/Reboco

Após a completa pega do chapisco,iniciar o taliscamento,em superfície planas e lisa,apli-cando a argamassa que poder ser misturada in loco no traço 1:2:8 (cimento,cal e areia em volume),observando a qualidade da areia,lavada,sem a presença de sais solúveis e mate-riais organicos,de granulometria média;adicionando-se a esta a cal hidratada ou emulsão e cimento portland CP II 32;ou argamassas industrializadas tipo multiuso,com mistura de seus componentes prèviamente mixados,ensacados e pesados em embalagens de 50 kg, observando prumo,esquadro e alinhamento,para execução das mestras na distancia das réguas de alumínio (2.50),chapando massa entre mestras,para posterior sarrafeamento , desempeno,desempeno com espuma,mantendo as arestas vivas.

7.3 Revestimento ceramico (qualidade extra)

Para assentamento das ceramicas em paredes,observar o resultado final dos emboços no que se refere à prumos e esquadros,com superfície totalmente livre de ondulações,res - saltos,respingos de massa,furações,etc.Todas as instalações hidráulicas e elétricas deve-

rão estar totalmente concluídas,chumbadas com todos seus respectivos pontos locados e finalizados,excessão às caixas de tomadas e interruptores,as quais poderão assentadas , juntamente com o revestimento,para um acabamento e recorte melhor.Não esquecer de observar,também,os caimentos que,devido às necessidades,possam existir,para um perfeito alinhamento das fiadas,iniciais e subsequentes.
Para uma paginação adequada,destacar os níveis necessários,definindo pontos de início , horizontal e vertical,tendo como resultado de finalização os cortes das peças devidamente racionalizados,proporcionais,para um melhor acabamento e reduzindo o desperdicio.
A ceramica utilizada será na cor branca,acabamento acetinado,de primeira qualidade,observando o dimensionamento 20x20,verificando,antes de assentar, peça à peça ,quanto a presença de fissuras de supefície no acabamento,trincas,manchas,planicidade da peça, diferença em suas dimensões,para posterior descarte.
Seu assentamento será juntaprumo,com distanciamento de juntas de acordo com indicação do fabricante,com uso de argamassa colante,industrializada,AC II ou AC III,conforme necessidade ou tipos ceramicos,observando os pontos de início determinados,mantendo a limpeza das peças,durante assentamento,com o cuidado de pontear com cola as peças que coincidam com as caixas (elétricas),mantendo o espaçamento perfeito entre juntas.
Observar a fiada final superior quanto aos acabamentos de teto,rodatetos,molduras,etc, deixando a fiada final inferior,para assentamento posterior ao piso,para um melhor acabamento das peças.Todas as furações das peças,deverão ser feitas com ferramenta apropiada,evitando-se trincas,furações e dimensões irregulares,compromentendo o resultado quando da colocação dos acabamentos.
O rejuntamento deverá ser feito após,pelo menos,5 dias do término do assentamento,observando a limpeza minuciosa das juntas,removendo todas partículas de sujeira,excessos de cola de assentamento,poeiras,etc,aplicando argamassa de rejuntamento com espátulas apropriadas de material flexível,notando as características de plasticidade e umidade da argamassa,dando um recobrimento uniforme.Após aplicação remover os excessos de material,sulcando com ferramentas adequadas,todas as juntas,mantendo um acabamento uniforme.
A limpeza das superfícies poderá ser feita após 15 dias do assentamento,usando materiais,apropriados não abrasivos nem asperos,para não remover nem danificar o resultado de rejuntamento.

8 FORRO

Gesso FGE

Finalizados os trabalhos de teto de instalações,hidráulicas,elétricas,rede frigorígena ar condicionado,telefonia,lógica,etc,proceder a execução forro de gesso FGE,com as marcações de níveis,posicionamento de tirantes,perfís e tabicas.Utilizar o sistema de sustentação tirante x perfil F 530 em aço galvanizado,.48 x 3.00,presilha de sustentação regulável F 530 com a colocação de placas de gesso acartonado (Dry wall),10 mm,fixação parafuso autoatarrachante TA3,5 x 25mm,cabeça trombeta,fenda philips,acabamento zincado,arre

mate em fita de papel microperfurada .05x150,finalização em massas adesivas e de veda-ção.
Observar os arremates junto as paredes,utilizando cantoneira lisa CR2,CR3 lisa ou perfu - rada para retorno (**A.C.**),conforme as necessidades,com previsão de furação,luminárias e ou difusores,de modo a prevenir interferencias de furação com estruturas.As tubulações de **AP**,**E**,poderão ser revestidas com uma combinação de gesso lento e sizal,em toda sua extenção até as suas respectivas prumadas.Verificar a necessidade de vãos,aberturas,al-çapões, específicos para acesso à equipamentos, dampers,roteadores wireless,caixas de passagens,para que os mesmos possam ser devidamente,estruturados e locados dando melhor maneabilidade de manutenções,abertura e fechamento.
Para áreas sujeitas às umidades,vapores d'água,utilizar a placa **cimentícia** autoclavada ou-placa **sintética** (gesso/silicone/fibras),conforme especificações fornecedor,para posteri-or acabamento.

Forro PVC

Nas áreas de estoques,cozinha,preparos,lavagens,deverá ser instalado forro de PVC com propriedades anti-chamas e propagação,branco,régua de 200 mm x 6.00,frisada,sustenta-ção por Plastilon,complementação de cantoneiras,arremates "U",emendas e junções,ob-servando-se o reforço estrutural para vãos de luminárias,alçapões,etc.
O mesmo material aplica-se aos fechamentos externos horizontais das testeiras das co - berturas.

9 REVESTIMENTOS (pisos)

9.1 Contra piso

Para a finalização com assentamento dos revestimentos,cuidados com as bases são indis-pensáveis a começar pelo nivelamento e compactações do solo,seguido das definições e marcação dos níveis de piso acabado,através "piqueteamento";verificar a conclusão de todas as instalações hidráulicas e elétricas que possam interferir na execução.
Executar o contrapiso com lançamento de concreto Fck :18,0 Mpa,destacando-se as mes tras,inicialmente,completando com a descarga final sendo sarrafeada,observando-se os caimentos para captações das águas,as proteções das aberturas de E e AP,se necessário, verificando suas espessuras definidas,mínimas e máximas.

9.2 Regularizações

Finalizados todos os trabalhos nos ambientes,que possam interferir na integridade das regularizações,estas poderão ser realizadas com argamassa,traço 1:6 (cimento e areia)ob-servando,novamente,todos caimentos necessários,verificando a limpeza total do local , podendo-se,aplicar sobre o lastro,uma solução água,cimento e bianco,para uma melhor aderencia da argamassa de regularização.

9.3 Revestimento ceramico (qualidade extra)

Após término da regularização o assentamento das ceramicas poderá ser iniciado,observando-se a conferencia de dimensões do ambiente,esquadros,caimentos,impermeabilizações(emulsões ou mantas,mais proteção mecanica),para posterior definição das pagi - nações e peças de início.O local deverá estar totalmente limpo,sem a presença de ondulações,respingos de massas,ressaltos,que comprometam o resultado final.
O material ceramico a ser assentado,terá alta resistencia físca/química,apresentar baixo índice à absorção de água,altos índices de resistencia à abrasão(PEI 4/5),manchas(CLASSE 4/5),quando pertinentes ao material,coeficiente de atrito no mínimo de 0,4,considerar c menor numero de juntas possíveis (.50x.50,.60x.60),cor cinza ,superfície pigmentada,não esmaltada,fazendo triagem prévia das peças,observando possíveis diferenças entre tonalidades,presença de fissuras de supefície no esmalte,trincas,manchas,planicidade da peça,diferença em seu tamanho,para posterior descarte.
Seu assentamento deverá ser feito com argamassa colante industrializada ACII ou AC III , conforme necessidade,tomando-se as precauções devidas,descritas acima,com distanciamento de juntas conforme especificação do fabricante,observando os alinhamentos e seus esquadros para definições de cortes e arremates,deixando a colocação de rodapés para o final,com soleiras em granito polido branco Santa Cecília,indicadas em projeto.
O rejuntamento deverá ser feito após,pelo menos,5 dias do término do assentamento,observando a limpeza minuciosa das juntas,removendo todas partículas de sujeira,excessos de cola de assentamento,poeiras,etc,aplicando argamassa de rejuntamento com espátulas apropriadas de material flexível,notando as características de plasticidade e umidade da argamassa,dando um recobrimento uniforme.Após aplicação remover os excessos de material,sulcando com ferramentas adequadas,todas as juntas,mantendo um acabamen - to uniforme.
A limpeza das superfícies poderá ser feita após 15 dias do assentamento,usando materiais,apropriados não abrasivos nem asperos,para não remover nem danificar o resultado

10 Louças,metais,tampos

10.1 Louças

Será adotado como padrão para as louças a cor branca;as bacias serão do tipo convencio nal,para sistema de descarga na parede,através de conexões tubo de descarga em pvc e de ligação com espude,com assentamento calafetado com o anel de vedação com guia , fixação conjunto parafuso e bucha nylon 12 SP 1.01.As cubas serão de embutir,sem ladrão fixação massa plástica sob tampo em granito,válvula abs cromado, vedação teflon,massa calafetar,saida para sifão flexível e copo.Os lavatórios serão do tipo suspenso sem coluna fixação conjunto parafuso e bucha nylon 10 SP 7.01,com válvula de escoamento em abs cromado sem ladrão,saida para sifão flexível.Tanque 30 l,com coluna,fixação pa - ra fuso bucha nylon 12,parede e coluna,válvula abs cromado,sem ladrão,saida para sifão flexível e copo.

10.2 Metais (1ª linha)

Banheiros

Para controle colunas e ramais de AF/AQ,serão adotados registros de gaveta/ pressão,de acordo com as finalidades,base latão forjado,bitolas conforme projeto específico,para acabamento cromado,canopla e volante e prolongadores;devidamente chumbados,com conexões para tubulação e vedação em teflon.
As torneiras serão no sistema pressmatic (AF),misturador (AQ) e adaptado aos wc necessidades especiais,bico arejador,para tampo ou parede conforme projeto,vedações massa acrílica de calafetação,conexões flexíveis trançado inox,alta pressão.
Válvula de descarga,base latão forjado,vedação conexões em teflon,sistema anti vandalismo,devidamente chumbada,com acabamento cromado.
Os acabamentos para registros acompanharão a mesma linha definida para as torneiras, banheiros,observando-se as bitolas específicas.
Para os wc de necessidades especiais serão instaladas barras de apoio posterior e lateral, para bacia e chuveiro,banco pvc ou inox para assento no box.

Cozinhas

Para controle colunas e ramais de AF/AQ,serão adotados registros de gaveta de acordo com as finalidades,base latão forjado,bitolas conforme projeto específico,com canopla volante e prolongadores ,acabamento cromado;devidamente chumbados,conexões para tubulação e vedação em teflon.
As torneiras serão com misturadores e comuns,conforme hidráulica,parede,bica móvel bico articulado,acabamento cromado;conjunto pré-lavagem tipo ducha,parede,misturador,em inox,para lavagem panelas e pratos.
Os acabamentos para registros acompanharão a mesma linha definida para as torneiras, observando-se as bitolas específicas.

Geral

As torneiras para usos gerais,serão do tipo angular de acionamento restrito,cromada,rosca,para adaptadores.

10.3 Tampos

Para os banheiros,conforme indicação de projeto,os tampos serão em granito polido cinza corumbá,saia .05m,frontão .07m,fixação grapas em ferro "**T**" 2"x 2"x 1/4",grauteada em alvenaria,com aplicação de massa plástica para colagem do tampo,calafetado por silicone acético junto ao revestimento ceramico,lustação final com sal azedo e carnaúba.
Na cozinha ,área de preparos e lavagens,serão adotadas mesas em inox 304 com estampa de cubas,frontões,montadas sobre conjunto requadro e pés também em aço inox 304,fi-

xados e arrematados,junto aos pontos hidráulicos (AF,AQ,E),justapostos aos demais tampos e planos de trabalho,conforme lay-out existente.
Nas áreas de preparos,cocção e distribuição,haverá um conjunto de pia de assepsia,em inox 304,estampada .50 x.40

10.4 Especiais

As áreas de cozinha,preparos,cocção,distribuições,retaguarda,lavagens,etc,onde hajam grelhas,as mesmas serão constituídas de grelha,cesto e calha,todos em inox,ligados a rede de captação de E projetada.

11 Pinturas

11.1 Internas

Reboco/massa fina

Aguardar a secagem do reboco de pelo menos 28 dias,para inícios dos trabalhos de pintura com preparação das superfícies,removendo todas suas imperfeições,para posterior lixamento das paredes,removendo toda grana nela solta,limpando-as com uma vassoura; aplicar fundo preparador para reboco,base acrílica para selamento,após secagem de 24 h. verificar resultado final,com restauros localizados,caso necessário,com uma nova aplicação da base,nesses pontos.
Dando continuidade após secagem,de 8 horas,aplicar tinta acrílica,duas demãos no mínimo,com intervalo de 4:00 h.de secagem entre elas,observando-se perfeito recobrimento da superfície,restaurando pontos que ainda apresentem imperfeições ,como resultado final.

Reboco/massa corrida

Aguardar a secagem do reboco de pelo menos 28 dias,para inícios dos trabalhos de pintura com preparação das superfícies,inicialmente,com o lixamento das paredes,removendo toda grana solta nas paredes,limpando as mesmas com uma vassoura;aplicar fundo preparador para reboco,base acrílica para selamento,após secagem de 24 horas,iniciar a aplicação de massa corrida,pelo menos duas demãos,removendo todas as imperfeições de reboco, com lixamento entre demãos (120,180,200),verificando o resultado final das superfícies, repassando em uma terceira vez porém em pontos localizados.
Aguardando a secagem da massa corrida,pode-se iniciar a pintura das paredes com aplicação de duas demãos de tinta acrílica,no mínimo,em rolo pelo curto,observando-se o intervalo de secagem entre elas de no mínimo 4:00h.,fazendo correções de superfície com novas aplicações de massa corrida localizadas e repasse de tinta acrílica.

Ferro

Eliminar a presença de brilhos, com lixa grana 150/200,para graxas,gorduras,lavar a superfície com água e detergente,aguarde a secagem,continua-se com o lixamento 150/220 de toda peça,com posterior aplicação de fundo preparador (zarcão),após secagem procede-se ao lixamento 360/400 de toda superfície,eliminando-se todo pó,para aplicação,na se - quencia,do esmalte.Usar thinner,aguarráz como solvente e agente de limpeza.

Galvanizados

Remover sujeiras,graxas,gorduras,com lavagem água detergente,após secagem,aplicar fundo preparador (galvite),com posterior aplicação de esmalte sintético,nos padrões es - pecíficos de cores para tubulações de fluídos e águas e na especificada para corrimãos. Thinner e aguaráz,deverão ser utilizados como solventes e agentes de limpeza.

PVC

A aplicação de esmalte em tubos **PVC**,poderá ser feita,lixando sua superfície,removendo respingos ou salpicos de massa,com duas demãos .

11.2 Externas

Reboco

Aguardar a secagem do reboco de pelo menos 28 dias,para início dos trabalhos de pintura com preparação das superfícies,inicialmente,com o lixamento das paredes,removendo toda grana solta nas paredes,limpando as mesmas com uma vassoura;aplicar fundo preparador para reboco,base acrílica para selamento,após secagem de 24 horas,aplicar tinta acrílica,duas demãos,intervalo de pelo menos 8 horas entre cada uma,na cor branca,acabamento fosco.Verificar o resultado final das superfícies com as devidas correções destas, caso necessário.Proteger caixilhos,granitos,ou qualquer tipo de superfície diferenciada, contra superposição das tintas nestas ou respingos.

Ferro

Eliminar a presença de brilhos, com lixa grana 150/200,para graxas,gorduras,lavar a superfície com água e detergente,aguarde a secagem,continua-se com o lixamento 150/220 de toda peça,com posterior aplicação de fundo preparador (zarcão),após secagem procede-se ao lixamento 360/400 de toda superfície,eliminando-se todo pó,para aplicação,na se - quencia,do esmalte.Usar thinner,aguarráz como solvente e agente de limpeza.

Galvanizados

Para pintura em pingadeiras,após as calafetações,aplicar fundo preparador tipo galvite,aguardando secagem para posterior pintura esmalte sintético brilhante,em duas demãos.

PVC

A aplicação de esmalte em tubos de queda de águas pluviais,poderá ser feita,lixando-se sua superfície,removendo respingos ou salpicos de massa,com duas demãos .

12 Instalações e Equipamentos (especiais)

12.1 Camaras Frigoríficas

Para a instalação das camaras frigoríficas (**CF**),deverá ser contratado fornecedor especializado,o qual,atravez de projeto específico,deverá orientar o construtor,quanto às instalações,impermeabilizações e civil do local onde serão montadas.

12.2 GLP

As instalações de **GLP**,deverão ser feitas pelas concessionárias ou empresas prestadoras de serviços,junto a estas credenciadas,desde a área de estoque até pontos de consumo devidamente testadas (cargas e vazamentos) e aprovadas por estas.

12.3 Ventilação e Exautão mecanicas

Sistemas de exaustão e ventilações,para as áreas de cozinha,lavagens ,vestiários/wc,deverão ser executadas por empresas especializadas,contratadas pela construtora com fornecimento de projetos específicos.

12 Limpeza

12.1 Limpeza diária

A manutenção da limpeza da obra deverá ser diária, nas dependencias administrativas , com o recolhimento de todos os detritos,descartes,separados em caso de coleta seletiva acondicionados de maneira apropriada,recolhidos por empresa responsável;nas dependencias da edificação,os entulhos,descartes,sobras,deverão colocados em caçambas,para transporte por empresa especializada e destino definido pelos orgãos competentes, para tanto uma equipe permanente,deverá ser destacado pela construtora para tais serviços.

12.2 Entulho

Todo material gerado em função de descartes,excessos e demolições,deverão ser removidos por empresas especializadas e cadastradas junto aos orgãos oficiais e destinado à locais prèviamente determinados à bota fora pela contratante; devendo o todo o transporte ser protegido com lona sobre a caçamba dos basculantes, mantendo a conservação e limpeza das vias e acessos,no entorno da obra.

12.3 Materiais

Todos os materiais provenientes de uso na obra,deverão ser recolhidos,sendo direcionados a locais específicos e separados,para estocagem provisória e posterior reutilização na obra.Os materiais em uso,a granel, ensacados,etc,deverão ser acondicionados em locais apropriados,baias,pisos nivelados,forrados com pedra 1, palets, barracões, facilitando,a manutenção da limpeza no local.

12.4 Limpeza final

Será efetuada uma limpeza geral,quando da finalização da obra,tanto na edificação quanto na periferia,com remoção da sobra de materiais,equipamentos,ferramentas,desmontagem de barracões,baias,instalações provisórias,etc,com retiradas de entulhos e descartes.

FINALIZAÇÃO

O presente memorial visa definir diretrizes para execução da obra,procurando estabelecer padrões e técnicas no emprego dos materiais e acabamentos,contemplando todas as etapas de construção,conforme cronograma específico.

IVONE MASTEGUIM LEMOS - ARQUITETA
MASTEGUIM & LEMOS ARQUITETURA E URBANISMO

Botucatu 15 de agosto 2012